

## CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA NO ESPAÇO ESCOLAR<sup>1</sup>

Fabricia Nunes da Silva<sup>2</sup> (fabriciaufg@gmail.com)

Laura Rodrigues Lima<sup>2</sup> (laurarlima2@gmail.com)

Lorena Marques de Oliveira<sup>2</sup> (lorena.marquesoliveira@gmail.com)

### Resumo:

Este trabalho objetiva refletir e demonstrar a construção da autonomia e formação dos alunos a partir das relações vivenciadas no período de nosso estágio nos anos Iniciais do Ensino Fundamental II em uma escola situada no setor Pedro Ludovico. Durante o ano de 2014 pudemos observar a turma e projetar ações de intervenções objetivando uma participação ativa dos alunos durante as aulas na referida turma. Nosso maior compromisso e objetivo com a turma foi despertar o interesse dos alunos para participarem das atividades propostas durante as aulas, incentiva-los visando uma socialização entre os colegas, e com as professoras através da literatura, da oralidade, da escrita e até mesmo por meio da expressão corporal e conhecimentos sistematizados. A metodologia de nossas aulas se baseava em momentos com rodas de histórias utilizando a literatura regional trabalhada de forma interdisciplinar, com desenhos, musicalidade, teatro, leitura e escrita proporcionando à interação com o meio social desses alunos. Os alunos faziam comentários a respeito da história que foi contada, tentavam interpretar destacando os principais acontecimentos, traziam conhecimentos que eles já possuíam sobre o cenário goiano e personagens. De todas as histórias contadas era construída uma produção baseada nessas obras relacionando-as com a Dengue. De acordo com Piaget, os alunos adquirem novos conhecimentos através da ação física ou mentalmente sobre os objetos, ou seja, o sujeito interage sobre a realidade. Ademais segundo Vygotsky o ato de aprender envolve sempre a interação com outro sujeito e com a realidade, construindo seus conhecimentos a partir das relações intra e interpessoais. A partir das vivências com os sujeitos, consigo próprio e o contexto sócio histórico, o indivíduo poderá internalizar os conhecimentos e as funções das relações sociais. Durante nossa regência pudemos desenvolver junto aos alunos conhecimentos baseados no projeto de Dengue vinculado a literatura goiana. Esses conhecimentos foram passados de forma crítica nunca se esquecendo de situar os alunos em cada momento, para dessa forma atingir o que tínhamos como objetivo, a formação desses sujeitos como cidadãos autônomos. Pudemos perceber os resultados em cada vivência, seja individual ou coletiva onde os alunos se interessavam pelas atividades, faziam perguntas, tiravam dúvidas e opinavam sobre os assuntos, propunham atividades e modos como seriam concretizadas seja individual ou em grupo. Por fim, alcançamos nossos objetivos quando nos deparamos com os alunos auxiliando e interagindo entre si e, sobretudo a participação desses alunos durante as regências, pode-se perceber que esses alunos tinham opiniões guardadas e nosso maior resultado foi o despertar do sujeito de autonomia plena.

Palavra chave: intervenção, sujeito, interação, autonomia, conhecimento

<sup>1</sup> Trabalho orientado pelo prof. Dr. Elias Pascoal

<sup>2</sup> Graduandas do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Goiás, cursando a disciplina de Estágio nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I